

Oportunidade ao Jovem pode mudar cenário de violência no País

Muito se fala na marginalidade, na violência, no uso e no tráfico de drogas pelos jovens, no pouco preparo intelectual da nova geração para assumir em breve, o comando do país. Também se discute como a sociedade caminha a passos largos para um colapso social, pois o país está envelhecendo e a juventude não está sendo capacitada para enfrentar os desafios que virão, ficando claro que neste cenário, poucas mudanças poderão ser observadas na sociedade brasileira, que vive atualmente uma época de violência sem precedentes na história recente. Agigantam-se os números e as estatísticas da criminalidade em suas mais variadas formas e práticas, as prisões abrigam mais de 450.000 pessoas. O tecido social está ferido gravemente. Como parte integrante deste cenário, governos e instituições sociais como a Igreja, mostram-se pouco atuantes e criativos, assistem passivos, o desmanche dos princípios e regras elementares de convivência. Alimenta-se a violência com um sem número de profissionais nas mais variadas áreas de atuação, totalmente despreparados para lidar com pessoas, sejam elas os infratores ou as vítimas. Por outro lado, no topo da pirâmide, constata-se que é urgente extirpar da cena política os maus atores e seus maus exemplos, os escândalos de corrupção, enriquecimentos ilícitos ou sem causa, castelos, mansões, negociatas e privilégios, pois sem isso, o jovem não consegue enxergar ou acreditar que as coisas podem e devem ser diferentes. Será que o país estaria preocupado com a crise internacional se o dinheiro público estivesse sendo corretamente aplicado? Se não houvessem tantas denúncias de desvio de verbas, de superfaturamento, de obras inacabadas, de obras que embora já pagas, nunca saíram do papel? Só os jovens com a nossa ajuda, podem mudar essa situação para o futuro do Brasil e das pessoas de bem que vivem aqui. Precisamos de políticas públicas e de vontade social para mudar essa situação e dar uma chance aos jovens e a nós mesmos. Não formaremos jovens sadios e com vontade de vencer e cuidar do futuro deste país se não investirmos maçoicamente em educação, cultura e melhoria das condições de vida das famílias brasileiras. Mais do que programas de auxílio, precisamos de políticas de capacitação profissional e geração de emprego. Não adianta formar o jovem se o mercado de trabalho não o absorve. Não adianta oferecer a ele cursos em áreas saturadas ou em que ele não consegue um estágio ou colocação. Porque não privilegiar o jovem nos cargos públicos, familiarizando-o com o trato da coisa pública? Porque não criar COTAS de contratação de jovens EM TODOS os segmentos do Poder público? Vamos substituir o famigerado nepotismo nos cargos que não necessitam de concurso, pela oportunidade de trabalho para o Jovem, sobretudo o jovem carente. Trabalhando e estudando, ele poderá ampliar sua visão de mundo, fortalecendo seus conceitos de família, carreira e sociedade, o que certamente levará a uma significativa redução dos níveis de criminalidade praticada pelo jovem. Não podemos mais perder essas pessoas para o tráfico e para a prisão. Valorizar o jovem e inserí-lo no mercado, não é apenas um imperativo social, é uma medida em defesa da vida, pois são os jovens entre 15 e 25 anos, que estão sendo presos ou mortos, ora pela polícia, ora pelas guerras entre facções e quadrilhas. Podemos dar uma grande virada nas estatísticas

policiais, prisionais e obtuárias. OPORTUNIDADE é tudo que precisamos oferecer. Começemos então, pensando no que podemos fazer, pois cada minuto de ação pode estar salvando uma vida, mudando um destino e ajudando de fato a construir o futuro do nosso País. Pense nisso e até a próxima.